



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

PERFIL DOS USUÁRIOS DE BENZODIAZEPÍNICOS QUE FREQUENTAM UMA DROGARIA DA REGIÃO NOROESTE DO RIO GRANDE DO SUL¹

**Layza Kowalski², Marília Salet Schneider³, Andressa Rodrigues Pagno⁴,
Izabel Almeida Alves⁵**

¹ Trabalho de Conclusão de Curso realizado como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Prescrição Farmacêutica e Farmácia Clínica, pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Campus de Santo Ângelo

² Acadêmica do curso de Farmácia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - Campus de Santo Ângelo.

³ Farmacêutica, Pós-Graduanda do curso de Prescrição Farmacêutica e Farmácia Clínica da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões- Santo Ângelo - URI Campus Santo Ângelo, RS.

⁴ Docente do curso de Farmácia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - Campus de Santo Ângelo

⁵ Docente do curso de Farmácia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - Campus de Santo Ângelo

Introdução: Os benzodiazepínicos (BDZs) são fármacos depressores do sistema nervoso central (SNC). Este grupo possui ação no sistema de neurotransmissão do ácido gama-amino-butírico (GABA), que é o principal sistema inibitório do SNC. Seus principais efeitos são a sedação, hipnose e relaxamento muscular. São clinicamente usados no tratamento da ansiedade generalizada, fobias, distúrbios do sono, convulsões, espasmos musculares involuntários, dependência de álcool e outras drogas de abuso. Os principais efeitos adversos envolvem diminuição da cognição, amnésia anterógrada, menor coordenação e aumento do risco de acidentes, assim como também pode causar dependência, caso utilizado por um longo período de tempo e sem supervisão médica. A atenção farmacêutica é importante, pois o farmacêutico contribuirá para o uso racional dos medicamentos. **Objetivos:** Traçar o perfil dos pacientes usuários de benzodiazepínicos, através de entrevistas, em forma de questionário, nos meses de agosto a outubro do ano de 2017, no município de Cerro Largo/RS. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, observacional, descritivo e prospectivo, realizado na cidade de Cerro Largo - RS, que envolveu usuários de benzodiazepínicos de ambos os sexos e idades. Coletou-se dados como patologias relatadas pelo paciente, uso de outros medicamentos, informações que possuem sobre o medicamento, tempo de uso do benzodiazepínico, especialidade médica que o prescreveu, se já suspenderam o uso ou reduziram a dose e quais os sintomas. O presente trabalho segue as normas do comitê de ética em pesquisa, sendo aprovado com o número do parecer consubstanciado nº 038867/2017. **Resultados:** Com o presente estudo pode-se observar que o uso de medicamentos benzodiazepínicos é maior na população feminina e aumenta com a idade, dados semelhantes a maior parte dos estudos feitos em outros países. O aumento da idade é fator de risco estabelecido. O tempo de uso variou de 3 meses a 25 anos. O tempo médio de uso foi de 1 a 3 anos, mostrando que há usos crônicos com risco de dependência. Embora as recomendações para o uso de benzodiazepínicos sugerem que a duração se limite a algumas semanas, porém na prática prova-se o contrário. Estudo realizado no sul do Brasil demonstra que o consumo de psicotrópicos



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

tem como prevalência o grau de escolaridade abaixo da quarta série, assim como os menores níveis de renda. Foi pesquisado os motivos pelos quais as pacientes faziam uso de BDZs, e esses incluem insônia, ansiedade, depressão, síndrome do pânico. Também se pesquisou os medicamentos mais usados desta classe, estando em primeiro lugar o Clonazepam e em segundo Alprazolam. Atualmente, 1 em cada 10 adultos recebem prescrições de BDZs por ano, a maioria por clínicos gerais. A prescrição indevida contribui para o mau uso de benzodiazepínicos e pode-se considerar a principal raiz dos problemas relacionados à tal classe. **Conclusão:** Por meio deste estudo pode-se definir que a maioria dos entrevistados não recebeu nenhuma informação sobre o medicamento, como reações adversas, interação com álcool e dependência. A atuação do farmacêutico, no acompanhamento do uso correto do medicamento, é um fator crucial para o tratamento eficaz e seguro, diminuindo o uso irracional do mesmo.

Palavras-Chave: Psicotrópicos; Dispensação Farmacêutica; Atenção Farmacêutica.